

Ajustes posturais antecipatórios estão correlacionados com os parâmetros da marcha no início do andar em pessoas com Doença de Parkinson (DP)

Faria, M.H.; Simieli, L.; Imaizumi, L.F.I.; Moretto, G.F.; Costa, E. C.; Barbieri, F.A.

Universidade Estadual Paulista – UNESP – Laboratório de Pesquisa em Movimento Humano (MOVI-LAB) – Campus de Bauru.

Pessoas com DP apresentam dificuldades em iniciar o andar. Os ajustes posturais antecipatórios (APA) dessa população estão prejudicados, sendo mais lentos e menores quando comparados a pessoas que não apresentam a doença. Entretanto, apesar da diferença entre os grupos, nenhum estudo investigou se existe relação entre os parâmetros dos APA. Desse modo, o objetivo do estudo é verificar se existe relação entre os parâmetros do andar e os parâmetros do APA em pessoas com DP e idosos neurologicamente saudáveis (controle) no início do andar. Participaram do estudo 15 idosos com DP (69,03±17,45kg, 1,60±0,10m, 68,53±7,31anos) e 15 controles (76,75±15,42kg, 1,60±0,08m, 67,20±6,38anos). A tarefa consistiu em andar em uma passarela de 8m, em que os dois primeiros passos foram analisados através de 8 câmeras da VICON® (comprimento (cm), largura (cm), duração (s), velocidade (cm/s)). Além disso, foram analisados os APAs do centro de pressão (COP) em uma plataforma de força AMTI® (deslocamento (mm) e velocidade (mm/s), no sentido anteroposterior e médio-lateral). Para verificar se há relação entre os parâmetros foi realizada a correlação de Pearson ($p < 0,05$). A correlação indicou para o grupo DP, relação entre o comprimento do segundo passo e o deslocamento anteroposterior do COP ($p = 0,01$, $r = 0,56$) e entre a duração do primeiro passo e o deslocamento anteroposterior do COP ($p = 0,03$, $r = -0,54$). Já para o grupo controle, houve uma relação entre a duração do segundo passo e a velocidade médio-lateral do COP ($p = 0,01$, $r = -0,60$). Os resultados indicam que a fase de preparação para o andar de pessoas com DP, principalmente, necessita de maiores ajustes a fim de realizar os dois primeiros passos com maior comprimento, ou seja, de forma mais segura. Pode-se concluir que isso ocorre devido aos déficits acarretados pela DP acinesia (dificuldade em iniciar o movimento). Ou seja, a relação indicada exalta a importância dos APA para o início mais seguro, no caso, maior comprimento do passo. Ainda, o grupo controle utiliza o APA a fim de manter o controle médio-lateral do andar.

Email: Muhh.henri@outlook.com